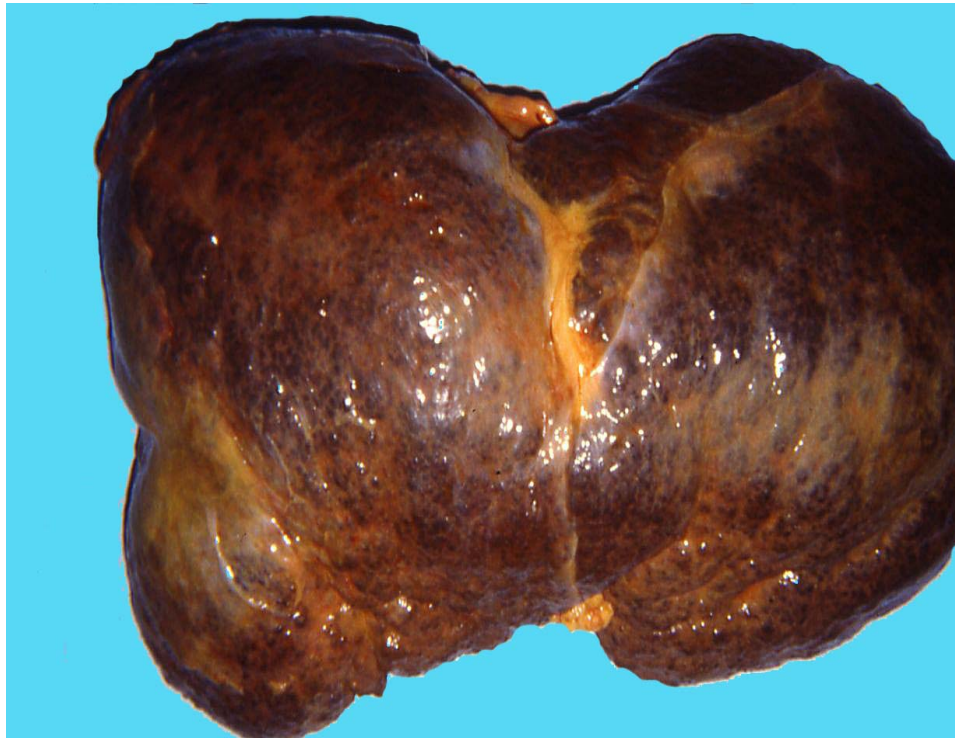


P19



- **Homem de 55 anos, caucasiano, com diagnóstico de diabetes desde há vários anos.**
- **Recorre ao serviço de urgência por quadro de febre, tosse, expectoração e dor tipo pontada no hemitórax esquerdo; o RX do tórax revelou extensa pneumonia bilateral, tendo vindo a falecer em insuficiência respiratória aguda.**
- **A autópsia, para além de outras lesões, revelou: pele bronzeada, fígado micronodular e pigmentado (a) e pâncreas castanho (b).**

ASPECTO MACROSCÓPICO DO FÍGADO



(a)

P19



SUPERFÍCIE DE SECÇÃO



(a)

ASPECTO MACROSCÓPICO DO PÂNCREAS

- Superfície de secção



(b)

P19

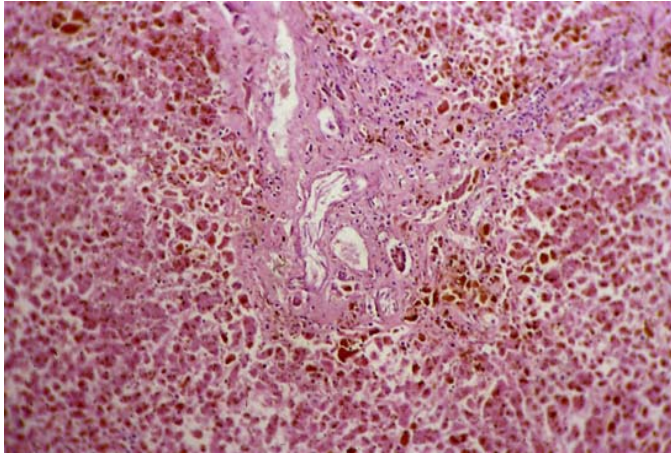


Figura 1 – Pequena ampliação

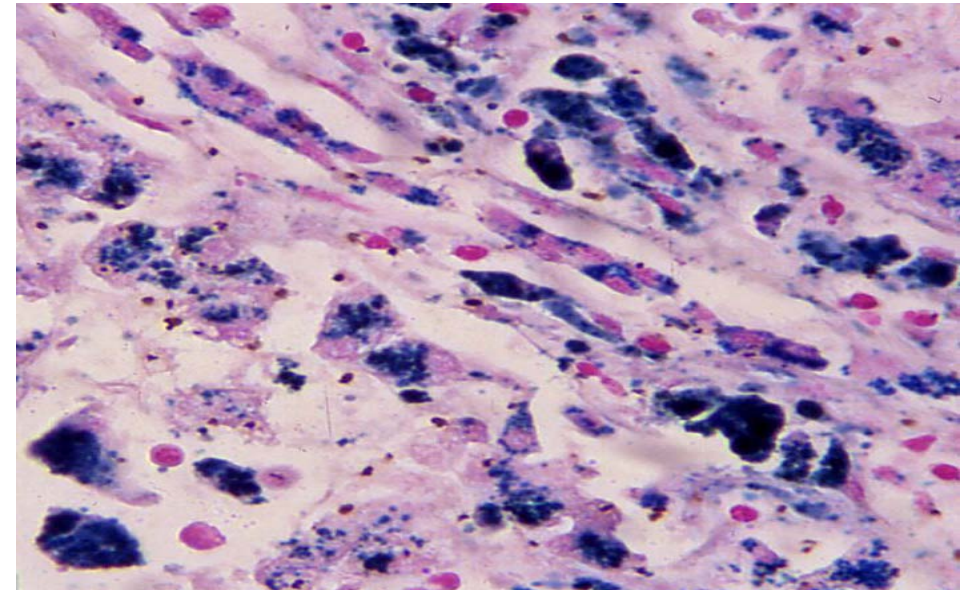
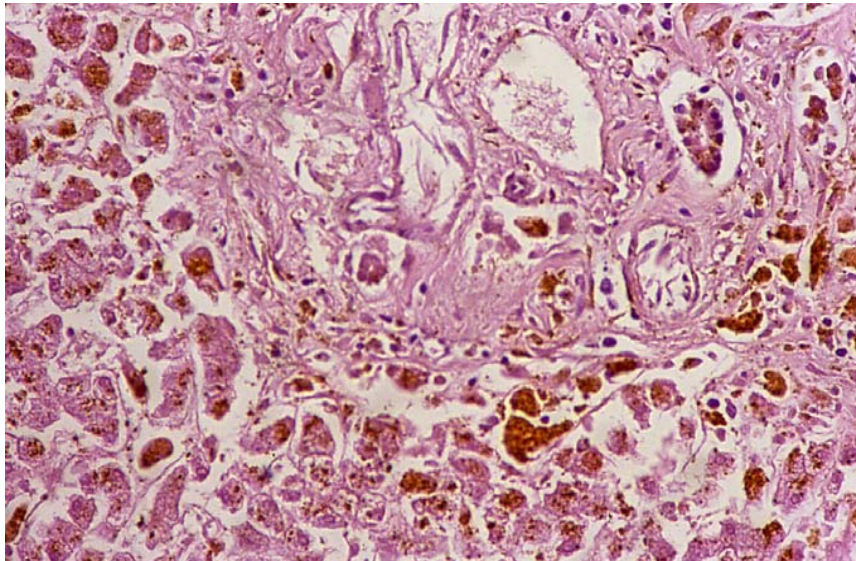


Figura 3 – Grande ampliação

Figura 2 – Média ampliação

P19



1. A que se deve a cor castanho-chocolate dos dois órgãos (pâncreas e fígado)?
2. Os depósitos do pigmento que identificou estão directamente envolvidos na lesão dos tecidos. Porque mecanismos?
3. No fígado (figuras 1 a 3) em que células podemos identificar este pigmento?
4. Como designa a coloração representada na figura 3 e que põe em evidência o pigmento em depósito?
5. Como designa a doença e a lesão do fígado?